

ano I
número 1
set 1990

Aqui você vê o que nós estamos fazendo

Bases do CDDI

**Coleção
IBEGEANA**

Em seu número de lançamento experimental, o Informativo CDDI anunciou duas propostas: a nova estrutura organizacional e o novo espaço físico do CDDI. A primeira delas já se realizou e a segunda apenas avançou; o Complexo Canabarro ainda não abriga todo o CDDI e ainda não está minimamente aparelhado para o bom atendimento à sociedade.

Isto, porém, não impediu que o CDDI se empenhasse no seu trabalho de construção/reconstrução de suas bases, em sua forma triangular. No topo do triângulo, começa a tomar corpo o Sistema de Informações Cadastrais e Gerenciais no âmbito do Núcleo de Atendimento Integrado; em outro vértice do triângulo começa a emergir o Sistema de Catálogos do IBGE no âmbito do Departamento de Documentação e Biblioteca; no último vértice, o Sistema Modular de Manuais, ainda em forma embrionária, no âmbito da própria direção do CDDI.

Afora estes destaques, essenciais ao bom funcionamento do CDDI em si mesmo e à sua inserção no seio do IBGE, cumpre apontar o Plano de Formação de Pessoal elaborado no Núcleo de Planejamento e Organização. Outras realizações se deram e são destacadas adiante no espaço de cada unidade em seu esforço para dar o melhor atendimento à sociedade.

Observe-se que o trabalho ou realização mais e mais dá forma ao projeto técnico do CDDI apresentado no texto O IBGE e o Atendimento à Sociedade, primeiro número da série Documentos para Disseminação recentemente instituída.

Ademais, vale destacar a promoção do encontro comemorativo do Centenário de Teixeira de Freitas sob a organização do Departamento de Documentação e Biblioteca. Para a ocasião, será lançado o primeiro número da subsérie Memória Institucional da série anteriormente aludida.

A prática que ora iniciamos de encartar um espaço extra a este Informativo, com matéria assinada, mostra o quanto este veículo conquistou os técnicos do próprio CDDI, para além de ter conquistado o IBGE todo como dá mostra as manifestações de apreço que recebemos.

Nelson de Castro Senra
Superintendente do CDDI

IBGE - CDDI/GEDOC

REDE DE BIBLIOTECAS

Nº de Reg: 138.B

Data: 11/02/91

1

Sumário

Uma visão a bico de pena do CDDI
(Página 2)

NAT dá atendimento integral
(Página 3)

Concepção moderna de formar o pessoal do CDDI
(Páginas 3 e 4)

Informação do IBGE mais perto do Congresso Nacional
(Página 4)

O Dedoc vai homenagear Teixeira de Freitas
(Página 5)

Leia o Espaço Extra sobre o IBGE na Sucesu
(Suplemento)

Pessoal do Dedit faz mutirão para preparar originais
(Páginas 5 e 6)

Trabalho de somar forças
(Páginas 6 e 7)

Presidente do IBGE abriu seminário de Contas Nacionais
(Página 7)

CDDI Cineclubes também é cultura
(Página 8)

Presidente da República
Fernando Collor de Mello
Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento
Zélia Cardoso de Mello

 Fundação Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

Diretor de Pesquisas
Lanido Fernandes Silva

Diretor de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Informática
Nuno de Costa Bitencourt

Superintendente do CDDI
Nelson de Castro Senra

Informativo CDDI

Publicação Mensal do Centro de Documentação
e Disseminação de Informações do IBGE
Distribuição Interna

Centro de Documentação e Disseminação
de Informações - CDDI

Superintendente do CDDI
Nelson de Castro Senra

Superintendente-Adjunto
Lúcia Vales de Souza

Núcleo de Atendimento Integrado - NAT
Luiz Alberto Metznerbacher

Núcleo de Planejamento e Organização - NPO
Márcia Helena Neves

Núcleo de Desenvolvimento de Mercado - NDM
Jussara Colan Fleveres

Departamento de Documentação e Biblioteca-DEDOC
Márcia de Nazareth Furtado Gomes

Departamento de Editoração - DEDIT
Elisabeth Granado

Departamento de Sistemas de Informações - DESIF
José Ubaldino Balão

Divisão de Comercialização e Promoção - DICOP
Antonio Penteado

Gerência de Suporte Administrativo - GESAD
Osmar Menna Barreto

Informativo CDDI

Ano I - setembro de 1990 - nº 1

Editora Responsável:
Lecy Dellm (Reg. Prof. 18.009-RJ)

Comissão Coordenadora
Jussara Colan Fleveres
Luiz Antônio Grillo
Gláucia Maria de Carvalho
Regina Sá

Colaboradores
Elaine Antas, Olga da Silva Maximiano, Maria das
Graças de O. Nascimento, Gisela Ávila, Edison Vil-
lar Cabló, Carlos Alberto Pardalinha, Paulo César
de Souza, Jorge Luiz Tenório, Eutália Maria dos San-
tos, Tania A. B. de Castro

Planejamento Gráfico e Editorial
Departamento de Editoração - DEDIT

Programação Visual
Carlos Alberto Passos Cabral

Diagramação e Arte-Final:
Diagramado pelo Sistema de Diagramação
Eletrônica com Emissão em Laser HP

Ilustrações:
Setor de Edição de Imagens

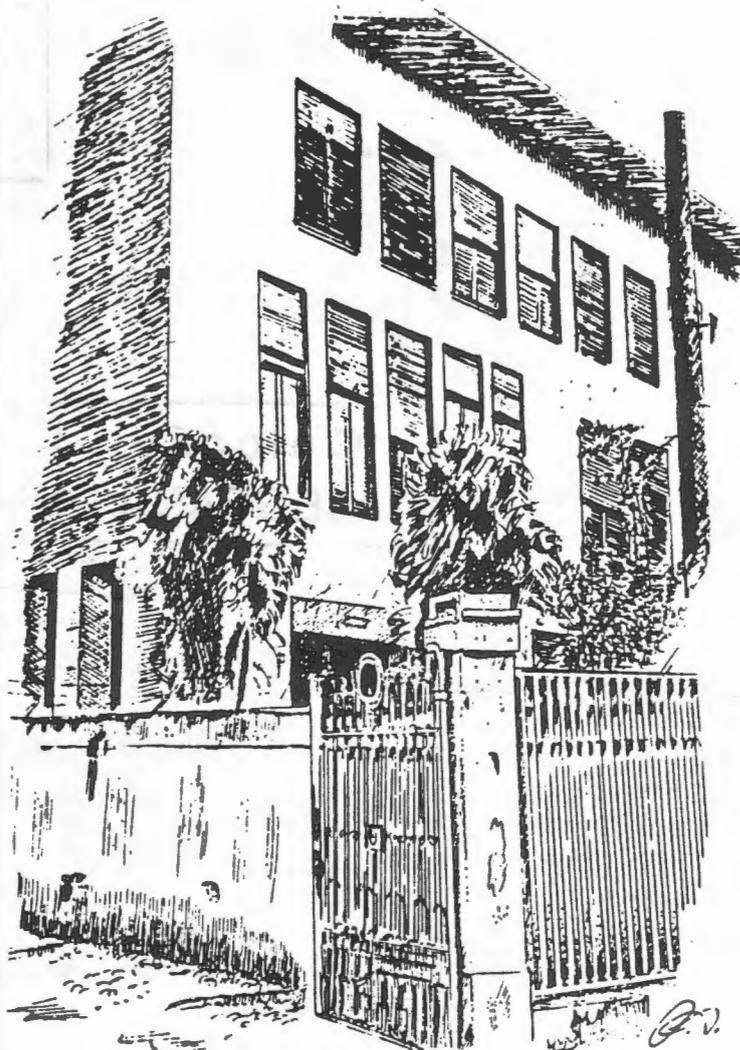
Copidesque/Revisão:
Setores de Copidesque e Revisão do DEDIT

Impressão:
Equipe de Xerox da DICOP

Distribuição:
CDDI/DICOP

Tiragem:
1000 exemplares

CDDI: Rua Gal. Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro - RJ
Telefones: (021) 234-2043



Um flash, a bico
de pena, mostra
a fachada do
Complexo da
Canabarro onde
está instalado o
CDDI. Nos
próximos
números
daremos outros
flashes para
você!

Disque CDDI

GENERAL CANABARRO

Telefones: (021) 234-2043

Chella do CDDI

Assessoria e
Secretaria..... r.230 e 231

NAT

Secretaria r.280
Atendimento Telefônico r.284
Assessoria ao Usuário r.296
r. 298
Triagem r.297

NPO

Secretaria .. r.232, 233 e 234

NDM

Secretaria r.247 e 248

DEDIT

Secretaria r.370 e 371

DICOP

Secretaria r.270 e 271
Vendas r.276

GESAD

Secretaria r.300
Serviço Social r.307
Central de Manutenção r.212

SEDE

DEDOC

Secretaria (021) 220-7243
Sala Pública:
Consulta a Publicações e
Acesso ao SIDRA e SABER
..... (021) 220-2243
Livraria-Flo .. (021) 220-9147
297-3911 r.289

MANGUEIRA

DESIF

Secretaria (021) 234-8480
Acesso ao SIDRA por telex ..
..... (021) 284-3322 r.233

Informativo CDDI / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. - N.1 (set. 1990) - Rio de Janeiro: IBGE, 1990-

v.
Mensal
Publicado n.º jul/ago.90.
Acompanhado ocasionalmente do suplemento Espaço Extra
ISSN 0103-616X

1. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações - Periódicos. I. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações.

IBGE, Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-16<p>

CDU 061.27/IBGE/CDDI:05

Ligue NAT

O telefone do NAT está à disposição do público de segunda a sexta-feira, das 8h 30min às 17h 30min. A equipe que presta esse atendimento por telefone está capacitada para dar respostas rápidas e precisas sobre diversos indicadores do IBGE (índices de preços, PIB, PME, Indústria, etc.).

Linha direta para o NAT

Por enquanto, o NAT está operando com apenas uma linha telefônica, mas as perspectivas são de instalação de linhas diretas com quatro estações de trabalho. O serviço de atendimento telefônico já tem tido participação bastante ativa no NAT. Com a chegada desse equipamento o atendimento vai estar acessível para mais usuários ao mesmo tempo.

A mil por hora

Bater recordes, aumentar a velocidade são características do atendimento. A razão desse ritmo é simples: nada é mais efêmero do que

a informação. Num minuto ela é nova e no minuto seguinte já perdeu espaço, pois outras tomaram seu lugar. É por isso que a ação do NAT tem que ser ágil, veloz, quase instantânea e, acima de tudo, absolutamente certa!

Instrumentos de trabalho

Os instrumentos de trabalho dos atendentes do NAT incluem desde terminais de vídeo de acesso ao Sidra até a Lista de Preços de Publicações e Mapas do IBGE; de Relatórios Especiais com dados conjunturais a informações sobre a Divisão Político-Administrativa do País; do Organograma do

IBGE à lista de endereços e telefones de outros órgãos que possam auxiliar os usuários.

Ponto de partida

Apesar de ainda não estar operando em condições ideais de trabalho, o NAT não deixa de se planejar para o futuro. Afinal de contas, ele é o ponto de partida do atendimento do CDDI.

Informações cadastrais

Os técnicos que trabalham no Sistema de Informações Cadastrais e Gerenciais são responsáveis pela criação e manutenção do Cadastro Geral de Usuários, avaliação do atendimento, determinação do perfil do nosso usuário, e pelo diagnóstico da relação demanda versus produtos e serviços.

Núcleo de Planejamento e Organização NPO

Administração moderna

Pela adoção de modelos atuais nos campos da administração e educação o NPO vem se empenhando em subsidiar as áreas do CDDI na definição e estruturação de suas ações com o objetivo de dar o melhor atendimento à sociedade.

Planejar para agir

O Planejamento eficiente baseia-se em fatos e informações e não em emoções e desejos. Aquele que planeja precisa estar apto a visualizar claramente os padrões propostos de atividades. Através de seu uso, o planejador está apto a vislumbrar eventos futuros,

antecipar-se às eventualidades, preparar-se para as contingências, efetuar planos, projetar atividades e providenciar seqüências ordenadas para atingir seus objetivos.

Organizar para administrar

A Organização proporciona ao homem condições para administrar especialmente quando os recursos e o espaço se tomam cada vez mais escassos e disputados. Na prática, a organização se caracteriza pelo agrupamento e ordenação de todos os recursos materiais, humanos, financeiros e de maquinário. Ela é instrumento fundamental na efetivação do planejamento. Tendo como sinalizadores esses conceitos, o NPO espe-

ra contribuir significativamente na elaboração e implementação do Plano de Trabalho Anual do CDDI, pelo entendimento de que os processos de elaboração, acompanhamento e controle desse instrumento, quando bem desenvolvidos, transformam o PTA em valiosa ferramenta de administração gerencial.

A formação integral do homem

O Plano de Formação de Pessoal encerra uma concepção que considera o trabalho e a praxis social como princípios educativos por excelência. Assim, é no trabalho, entendido como o processo de produção da existência, que o homem se produz, se forma e se educa.

O princípio nucleador é a formação integral do homem. Essa formação compreende tanto a aquisição dos fundamentos teóricos e práticos do trabalho, quanto a internalização de valores e atitudes adequadas à formação de uma nova cultura institucional.

Os sete programas

O plano tem sete programas que consubstanciam idéias que

se concretizam em projetos, a serem elaborados pelas diversas áreas do CDDI. São eles: Programa de Atendimento, Programa Renovar, Programa de Preparação Técnica, Programa de Preparação Administrativa, Programa de Envolvimento Gerencial, Programa Cultura e Programa Oficina de Treinamento. A estratégia de implantação adota como diretriz o treinamento interno, com aproveitamento máximo dos Recursos Humanos da Instituição.

Previsto no Processo de Formação, o Sistema de Controle e Avaliação, entre outros atributos, é ferramenta importante quando do planejamento e organização das atividades do CDDI.

A efetivação desse plano só será possível com o envolvimento e esforço conjunto entre direção, gerentes e funcionários.

O plano já foi distribuído e discutido com todas as áreas do CDDI. Leia e discuta o Plano de Formação, pois ele é de todos nós.

Núcleo de Desenvolvimento de Mercado **NDM**

Disseminação nacional

A Rede Nacional de Disseminação compreende os Órgãos técnicos setoriais (DPE, DGC, CDDI), os Escritórios Estaduais e as Agências espalhadas por todo o País.

Para ativar este potencial de disseminadores de informações é preciso identificar seu papel e promover seu treinamento. É o que o NDM está fazendo.

produção e desses serviços - a qualidade IBGE.

O Projeto Imagem vai passar isso para os funcionários e para os usuários atuais e em potencial. Vai passar essa marca da capacidade técnica, da modernização

tecnológica e dos princípios expressos na missão institucional do IBGE.

Anuário está sendo reformulado

A reformulação do Anuário Estatístico do Brasil de 1991 vai seguir quatro eixos básicos: definição do conteúdo, revisão do projeto editorial e gráfico, informatização do processo de produção e promoção, distribuição e comercialização.

O cronograma de ações está sendo seguido à risca para que o Anuário seja lançado em setembro do ano que vem.

Marcando a imagem

Quando um produto do IBGE sai para a rua ele leva, impressa, a marca IBGE. Essa marca vale como uma assinatura que é endossada pela qualidade dessa

Projeto Congresso

Após diversas reuniões foram definidos os instrumentos que vão ser utilizados nos contatos com o Congresso Nacional. A opção foi por um folheto institucional e relatórios sobre trabalhos do IBGE. Participaram das reuniões a assessora da Presidência para Assuntos Parlamentares, a assessora da Coordenadoria do Censo Demográfico, técnicos da DPE, da DGC e do CDDI.

Preende-se num primeiro momento e em caráter emergencial, sensibilizar esse segmento potencial de usuário sobre a importância das informações produzidas pelo IBGE. Depois disso, a médio prazo, será dado um atendimento especializado que permita o uso das informações do IBGE nas questões ligadas à própria gestão político-administrativa do País.

Visitas às URs

A chefe do NDM, Jussara Colen Rieveres, acompanhou o superintendente do CDDI na visita às Unidades Regionais de Belo Horizonte e de Salvador na última semana de setembro.

Esses contatos são para ver de perto como funciona a Rede Nacional de Disseminação, onde ela flui livremente e onde ela corre o risco de um gargalo, de um estrangulamento. Outros Estados serão visitados ainda este ano.

Uma nova forma de disseminar

Em conjunto com a Diretoria de Pesquisas, o NDM elaborou um projeto de reformulação da Revista Indicadores IBGE. A proposta é de apresentar os resultados conjunturais em fascículos independentes. Isso vai encurtar bastante os prazos de divulgação das informações para os usuários.

Centenário Teixeira de Freitas

Do dia 9 a 11 de outubro, o IBGE estará realizando o Encontro Comemorativo do Centenário de Nascimento de Mário Augusto Teixeira de Freitas. O superintendente do CDDI recebe o presidente Eduardo Augusto Guimarães e os diretores do IBGE que vão participar das palestras sobre a vida e a obra de Teixeira de Freitas e abrir a exposição de fotos, documentos e objetos pessoais. Na ocasião, o presidente vai inaugurar o Auditório Teixeira de Freitas e a Sala da Memória Institucional.

Será lançada uma coletânea de textos que expressam o pensamento e a ação daquele que, no dizer do poeta Carlos Drummond de Andrade, "foi um dos melhores homens de seu tempo". Esta publicação será o primeiro volume da subsérie Memória Institucional, da série Documentos para Disseminação.

DEDOC também entra no Dicionário da ABL

Será firmado um acordo de cooperação técnica entre o IBGE e a Academia Brasileira de Letras no qual o Dedoc fica encarregado da elaboração dos verbetes dos gentílicos relativos aos municípios brasileiros. Estes verbetes incluem, além da etimologia, um pequeno histórico da evolução territorial e farão parte do Dicionário Geral da Língua Portuguesa.

Memória da divisão territorial do Brasil

As técnicas Nélia Leão Santos e Ieda Ribeiro Léo participaram, em junho, do Encontro Nacional de Materiais Especiais e Documentos Não Convencionais, em Belo Horizonte. Elas apresentaram o trabalho Memória da Divisão Territorial do Brasil, onde relatam a metodologia de organização dos documentos dessa memória que inclui

desde a pesquisa de informações até a indexação dos documentos para recuperação e atendimento.

Catálogo do IBGE

O Dedoc está elaborando o Catálogo do IBGE. Os principais objetivos deste Catálogo são a definição e manutenção de um sistema, de uso interno do IBGE, que reúna o maior número de informações sobre pesquisas, publicações, documentos cartográficos e geodésicos e da base de dados. Estamos pensando, também, na divulgação de um Catálogo impresso em disquete e on-line, através do Sidra, com informações filtradas desse sistema.

Formulários serão encaminhados às Unidades Informantes com a descrição resumida do conteúdo da pesquisa e de seus produtos: histórico, resumo da metodologia, temas investigados, nível de divulgação, existência de tabelas, resultados comparativos, periodicidade, etc.

Departamento de Editoração **DEDIT**

Área editorial faz mutirão

Em diferentes fases de trabalho, estão em elaboração no Dedit diversos originais, entre publicações, manuais e questionários. Para viabilizar o preparo editorial desses originais a Divisão de Coordenação e Sistematização e a Divisão de Processamento de Textos e Imagens, têm realizado um verdadeiro mutirão. Isto porque o sistema de editoração eletrônica ainda não está funcionando em sua plenitude.

Estes são alguns dos originais que estão na "linha de produção" da área editorial: Resultados Definitivos dos Censos Agropecuário, Industrial e dos Transportes/85, o Suplemento sobre Participação

Político-Social da PNAD/88, o volume 2 de Crianças e Adolescentes, Instrumentos de Coleta das Pesquisas de Transportes e Comércio, Revista Brasileira de Geografia, Geografia do Brasil - Região Norte, Espécies Raras ou Ameaçadas de Extinção do Estado de Santa Catarina, (vols. 1 e 2) e o Vocabulário de Geociências (editado também em inglês).

Kit e folhetos

Estão sendo preparados o kit Projeto Escola, com material didático sobre o Censo 91 para a Rede Escolar e dois folhetos: Abra a porta para o IBGE, destinado aos síndicos dos edifícios, e Informações Básicas sobre o Censo

Demográfico/91, específico para distribuição no Congresso Nacional. Estes trabalhos são para a Coordenadoria de Acompanhamento e Controle Operacional do Censo Demográfico.

50ª edição do Anuário

O Anuário Estatístico do Brasil está completando sua 50ª edição o que comprova sua posição de uma das mais importantes publicações do IBGE. Nele estão os dados das Diretorias de Pesquisas e de Geociências e também de dezenas de órgãos externos que fazem parte do Sistema Estatístico Nacional. Os originais do AEB 90 já entraram nas fases finais de revisão, emendas, acabamento e impressão.

Editoração eletrônica aguarda equipamentos

A Direção do CDDI vem negociando a possibilidade de aquisição imediata de equipamentos para viabilizar o processo de editoração eletrônica. Entre eles os micros AT (para a diagramação eletrônica), a estação gráfica (para processamento de imagens) e as filmadoras e processadoras de fotocomposição, que viabilizam a saída, em papel fotográfico, dos originais elaborados em Página Certa. Com isso o Dedit poderá atingir, rapidamente, o nível ideal de produção.

Termos técnicos sem segredos

Pedro Paulo Machado, Chefe da Divisão de Processamento de Tex-

tos e Imagens, está desenvolvendo um Glossário de Termos Técnicos nas áreas de Artes Gráficas, Programação Visual, Desktop Publishing e Computação Gráfica,

para facilitar a todos o entendimento da linguagem utilizada nessas atividades. Dentro de pouco tempo os autores de textos já saberão expressar, nessa linguagem, exatamente aquilo que querem.

Informática

O pessoal do Setor de Diagramação Eletrônica visitou o III Congresso Internacional de Informática realizado no Riocentro. Isso concorre para ampliar a visão profissional e familiarizar os funcionários com as novas tecnologias.

Departamento de Sistemas de Informações **DESIF**

Tarefas em conjunto

Os dados da PNAD/88, da População Municipal Estimada/90 e do Sinapi (ago/90) já estão no Sidra. Os Censos Econômicos de 1985 também foram liberados para acesso na Base de Dados. Além disso, o Desif está articulando com o Departamento de Empregos e Rendimentos - Deren o desenvolvimento da série histórica da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) em disquetes. Gráficos e outras estatísticas são facilitados pelo software hospedeiro dos dados: Lotus 123.

ção do SASGRAPGH que é um pacote de gráficos. A partir dos procedimentos criados pela DGC pode-se viabilizar o casamento das informações estatísticas com as geocientíficas. O Departamento está, também, se familiarizando com as informações disponíveis na DGC de modo que elas possam vir a ser disseminadas pelo Setor de Informações Territoriais.

Micros

Já encerrado o levantamento dos equipamentos e software utilizados no CDDI, dando a extratificação dos micros por atividades. Estamos, também, estruturando cursos internos de microinformática com o apoio do NPO. Nesse período dez técnicos do NAT já foram treinados no sistema Sidra. O Desif fez também levantamentos do fluxo de informações do Dedoc para uma possível otimização do seu

processo de informações. Estes levantamentos incluíram uma análise detalhada de alguns softwares bibliográficos para microcomputadores além de visitas à Fundação Getúlio Vargas (FGV) e à Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio.

POF

Há cerca de um ano, o Departamento de Índices de Preços - Desip está interagindo com o Desif para a disseminação da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF). Em agosto, assumiu a execução do plano tabular da pesquisa que envolve análise detalhada dos arquivos e documentação existentes, tendo em vista, também, a geração de produtos em meio magnético para o usuário final.

Somando forças

O Desif está desenvolvendo junto com a Diretoria de Geociências (DGC) vários estudos de utiliza-

Palestra na USP

O assistente do Desif, engenheiro Paulo César de Souza, deu uma palestra sobre Produtos e Serviços de Informações do IBGE, na Universidade de São Paulo (USP), durante o IX Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística.

Vem aí o 2º número da Série Documentos para Disseminação. Dessa vez, são os Projetos de disseminação - contribuição para o estabelecimento de uma metodologia.

Congresso e seminário

O Desif participou do VII Congresso Mineiro de Municípios, em agosto, no Minascentro de Belo Horizonte e do Simpósio Técnico-Científico da Reserva Biológica Nacional de Tinguá, na Universidade Federal Rural, do Rio de Janeiro, on-

de a analista Adélia Batista Martins fez demonstração do Banco de Dados do IBGE.

Censo Agropecuário

O Sistema de Tabulação Automática do Censo Agropecuário já está em fase final de testes. Ele vai

permitir a solicitação de tabelas, via terminal (on-line) que poderão ser impressas (laser) ou gravadas em fita magnética. A padronização desses arquivos permitirá a geração de cerca de 7 000 cruzamentos sobre as informações dos Censos de 70, 75, 80 e 85, desde Unidades da Federação até setor censitário.

Divisão de Comercialização e Promoção **DICOP**

Calendário de eventos

A Dicop acaba de relacionar Congressos, Feiras e Exposições que vão acontecer até o final do ano que, de alguma forma, têm a ver com as atividades do IBGE. Essa relação foi enviada às áreas técnicas para que elas avaliem seu interesse nesses eventos e, com base nisso, a Dicop elaborará um calendário prévio de participação. Desta forma, evita-se as improvisações e a Dicop pode alocar, com antecedência, verbas, recursos humanos e equipamentos o que resulta numa presença mais marcante do IBGE.

Para se ter uma idéia, só nos últimos três meses a Dicop foi acionada para oito eventos:

Forest 90

I Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Úmidas - Forest 90 vai ser realizado em Manaus, de 7 a 14 de outubro, no qual a DGC terá importante participação.

Encontro de população

VII Encontro de População, promovido pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da Universidade Federal de Minas Gerais, de 14 a 18 de outubro, em Caxambu, com a participação de técnicos do Depar-

tamento de População (Depop) da Diretoria de Pesquisas.

Contas nacionais

Seminário Latino-Americano de Contas Nacionais, realizado no auditório do Banco Central, no Rio, de 19 a 28 de setembro. O presidente do IBGE, Eduardo Augusto Guimarães abriu o seminário que foi promovido pelo IBGE e a Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (Cepal), com o apoio do Banco Central e do United Nations Statistical Office, órgão da ONU.

SDDI de Teresina

O IBGE esteve presente também na 1ª Exposição de Pequenos e Médios Animais em Teresina, Piauí, que reuniu agropecuaristas de todo o Estado entre os dias 15 e 19 de agosto. O Setor de Documentação e Disseminação de Informações (SDDI) local coordenou a participação do IBGE.

Reserva do Tinguá

I Simpósio Técnico-Científico da Reserva Biológica do Tinguá, realizado entre 13 e 17 de agosto na Universidade Federal Rural, em Itaguaí. Em conjunto com a Diretoria de Geociências, a Dicop montou uma exposição, um ponto-de-vendas e terminais para demonstração da facilidade de aces-

so às informações contidas em nosso Banco de Dados.

Salvador

Em operação coordenada pelo SDDI da Bahia a Dicop montou um estande no VII Encontro Nacional de Geógrafos, realizado entre 15 e 10 de julho em Salvador. Presentes técnicos da Diretoria de Geociências (DGC).

Agropecuária

A Delegacia do Rio coordenou mais uma participação do IBGE na tradicional Exposição Agropecuária de Cordeiro, realizada de 25 de agosto a 2 de setembro. O Departamento de Agropecuária (Deagro) usou um computador para mostrar as informações que tem disponíveis sobre o assunto.

Ciências sociais

A Dicop estará, também, no XIV Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais que será realizado de 22 a 26 de outubro, no Hotel Glória, em Caxambu.

**O CDDI vai
antecipar, para você,
a divulgação da sua
nova estrutura
organizacional.
Aguarde!**

Atenção! GESAD trabalhando!

A Gesad deu início, desde julho, ao projeto de implantação dos Setores de Administração de Pessoal, de Assistência ao Empregado e de Saúde Ocupacional na área de Recursos Humanos e dos Setores de Suprimentos e de Encargos Gerais, na área de Recursos Materiais.

GESAD ao seu dispor

Este é o título do veículo de comunicação da Gesad com os funcionários. Já foram distribuídos oito números com esclarecimentos sobre as rotinas administrativas e com informações que facilitam o dia a dia dos funcionários do CDDI.

S.O.S GESAD

Com a Central de Atendimento ficou mais fácil e mais rápido localizar problemas nas instalações do Complexo Canabarro. Isto porque, com uma simples ligação telefônica para o ramal 212, o pedido de qualquer conserto e reparo é atendido quase que imediatamente.

Série de palestras

Até o fim deste ano vão ser dadas várias palestras sobre diferentes assuntos como Stress, Alcoolismo, Tabagismo, Tóxico, AIDS e Saúde e Hábitos Nutricionais. Estas palestras serão sempre dadas por especialistas.

Almoxarifado local

O almoxarifado da Gesad está em condições de atender aos pedidos de material de escritório em geral, impressos, etc. As requisições podem ser encaminhadas diretamente ao Setor de Suprimentos, que providenciará a imediata entrega do material desejado ou seu rápido atendimento pelo Almoxarifado Central.

Use o refeitório

O refeitório está em pleno funcionamento no quarto andar. É o local adequado para você fazer suas refeições e lanchar. Nele você ainda tem o conforto da geladeira para manter seu suco geladinho e das estufas para aquecer seu alimento. O refeitório dá ainda outra vantagem: você não precisa interromper seu almoço para atender ao telefone. Experimente! Você vai voltar!

Restaurante ou lanchonete?

Está sendo elaborada uma pesquisa para que os funcionários escolham se deve ser instalado um restaurante ou uma lanchonete no Complexo. Seu voto é que vai decidir isso.

Consultório médico

O consultório médico ainda está em local provisório, mas tem todas as condições de dar o melhor atendimento aos funcionários, pois conta com uma equipe de dois médicos e duas enfermeiras.

CDDI também é cultura

O CDDI cineclube inaugurou as atividades culturais da Canabarro. A projeção dos filme é em videocassete, toda terça-feira, no Auditório, durante o horário de almoço. Já foram exibidos: Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos, Um Peixe Chamado Vanda e Batman.

ETIQUETA



O Informativo CDDI abre este Espaço Extra para divulgar textos técnicos sempre que suas mensagens sejam atuais, oportunas e de interesse do IBGE.

O CDDI no Congresso de Informática

O Departamento de Sistemas de Informações, DESIF, representou o CDDI nos Congressos Nacional e Internacional de Informática da SUCESU, que é a Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários. No período de 27 a 31 de agosto, oito técnicos do departamento assistiram a cerca de 20 palestras.

Paulo César de Souza e José Ubaldo Baião*

Modernidade

O lema escolhido para o evento, Repensando os Caminhos, foi baseado na premissa de Hélio de Azevedo, Presidente da SUCESU-RJ, de que "é necessário fundamentalmente uma mudança na cabeça de todos nós". Sob o nosso ponto de vista, tal princípio remete-nos para uma avaliação da postura que devemos ter diante do novo!

O discurso não pode estar dissociado da prática da modernidade. Ter acesso às informações mais atuais para melhor exercer suas atividades não é um prêmio! É, sim, um direito que tem qualquer técnico para atuar com mais dignidade e eficácia no cumprimento de suas atribuições, repensando seus caminhos e os da empresa, à luz de uma nova realidade.

Nossos técnicos verificaram que não estamos tão distantes e sozinhos na reflexão de questões intimamente ligadas à documentação e disseminação de informações, conforme veremos a seguir.

Marketing e Sistemas On-line

O Centro de Informações Nucleares da Comissão Nacional de Ener-

gia Nuclear (CNEN), já avançou e superou alguns impasses na área de segmentação de mercados de informações. A política de comunicação com usuários depreende naturalmente da segmentação, que usa critérios que não estão disponíveis na literatura de marketing de bens de consumo.



A Subsecretaria de Controle da Informática, surpreendentemente, identificou uma lacuna nos currículos dos cursos de Ciência de Informação e nos de Informática. O novo perfil profissional na área de projeto, desenvolvimento e recuperação em sistemas on-line não é suficientemente atendido por ne-

nhuma dessas duas especialidades, provocando problemas de ordem gerencial e operacional na administração desses recursos humanos.

Novas Tecnologias

A tecnologia de armazenamento e recuperação de informações em sistemas residentes em CD-ROM: Compact Disc Read Only Memory, para micros, foi comparada com as atualmente disponíveis em termos de capacidade de armazenamento, desenvolvimento de software, custos, acesso, distribuição, mercado potencial e perspectivas futuras.

Na área de Banco de Dados, os modelos orientados a objetos e os de entidade-relacionamento estendidos são tecnologias que se tornam cada vez mais adequadas para a modelagem de um novo Sistema de Informações Geostatísticas do IBGE. A representação espacial dos dados com recuperação em múltiplas formas, tais como, textos, tabelas, séries históricas, gráficos e mapas, poderá, num futuro próximo, tornar-se realidade!

Com relação aos sistemas especialistas, há uma previsão de que, em 1995, metade de todas as aplicações do computador irão envolver métodos de Inteligência Artificial. O processamento de Linguagem Natural, a geração de bases de conhecimento e o acesso a grandes bancos de informação altamente complexos são exemplos de aplicações da tecnologia de Inteligência Artificial relacionados com a Documentação e Disseminação de Informações.

Porém, há um alerta enfático de que os sistemas especialistas deverão complementar e não substituir as habilidades humanas! Devem ser projetados para encorajar o conhecimento e a responsabilidade do usuário.

Mercado de Informações Públicas

Como sempre ocorre, em eventos desta natureza, não faltaram críticas aos órgãos públicos na questão da disseminação. Afirmarões do tipo "as informações por serem públicas deveriam pertencer à sociedade", ajudaram a enriquecer a reflexão sobre o papel de nosso Centro, enquanto órgão de distribuição e divulgação do IBGE. Por outro lado, foi amplamente debatida a questão do sigilo e privacidade dos dados individualizados do cidadão e das empresas.

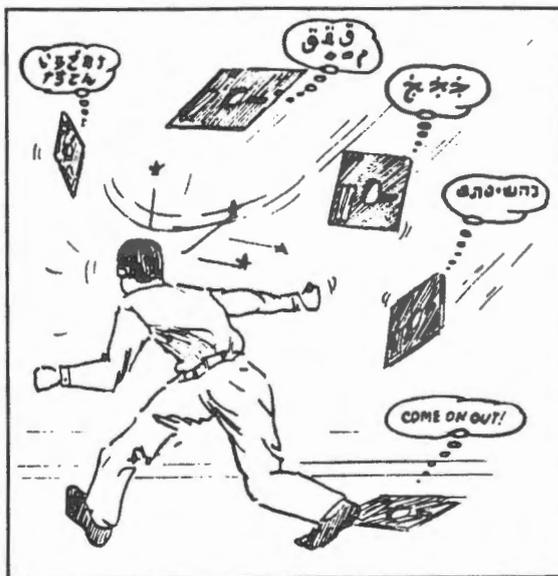
Igual destaque ganhou matéria bastante controversa: os papéis da iniciativa privada e dos órgãos públicos na distribuição de informações. Dentre as propostas colocadas, especial atenção foi dada àquela em que se atribui ao Estado o papel de produtor de matéria-prima de informações e, à iniciativa privada o papel de indústria de transformação da informação com o consequente tratamento empresarial do marketing, do desenvolvimento e da comercialização de produtos "acabados". A gratuidade e baixos preços das informações comercializadas pelos órgãos públicos foram apontados como os principais inibidores da participação das empresas privadas no incipiente mercado de informações do Brasil!

Softwares para Documentação e Disseminação

O software de edição dos Anais Eletrônicos Sucesu 90, está baseado na tecnologia de Sistemas Hipertextos. Com as inúmeras possibilidades de consulta e facilidades de elaboração de gráficos diversos definidos on-line pelo próprio usuário, vislumbra-se para o IBGE uma importante alternativa de edição do nosso Anuário Estatístico Eletrônico, em disquetes!

A automatização de bibliotecas é um segmento que tem recebido grande atenção das chamadas software houses. O armazenamento e recuperação de informações de bases bibliográficas, em microcomputadores, foram amplamente divulgados pelos distribuidores dos softwares Procite, Microisis, M.Questel e Sysbibli.

Já na Feira de Informática, identificamos um software denominado PCGLOBE que é comercializado como um atlas eletrônico, em disquetes. As informações estatísticas são combinadas com as geo-



científicas (relevo, hidrografia, contorno territorial, etc.) através de um sistema de menus, com janelas, auto-explicativo. Esta tecnologia pode inspirar o desenvolvimento de uma versão eletrônica de um Sistema de Informações Municipais, em disquetes.

Modernização da Administração Pública

O Secretário de Administração Pública, João Santana, demonstrou a disposição de modernizar o setor público simplificando, padronizando e disciplinando as diversas atividades de tratamento dos recursos de informação. Enfatizando, criticou a redundância na coleta e criação de bases de dados públicas, o desconhecimento dos acervos pela sociedade em geral, o sentimento de propriedade e posse das informações públicas pelos já conhecidos feudos. Quanto à informática, não poupou a forma de aquisição de equipamentos, regida por norma que data de 1935, que resulta numa "saldada de configurações que não se falam e são totalmente incompatíveis"! Assegurou que o governo não vai comprar, simplesmente, o que a indústria oferece; a indústria sim é que deverá desenvolver produtos que atendam à demanda governamental! Arquiteturas abertas, compatíveis entre si, serão preferencialmente adquiridas.

Por fim, o Secretário João Santana sentenciou algumas diretrizes que, certamente, redundarão numa nova ordem na administração de recursos de informação: evitar a duplicação na coleta de informações; facilitar ao máximo o acesso às bases públicas de dados; transferência para o setor privado de órgãos e atividades que não necessitam estar presentes no governo; descentralização e desconcentração de grandes centros de processamento de dados, "70% dos se quais suspeita que estejam ociosos".

A fim de implementar tão importantes decisões, o secretário salientou que promoverá um grande mapeamento dos equipamentos de informática existentes nos órgãos públicos.

Semelhante empreitada será, também, realizada com os acervos públicos para a edição do novo Diretório de Bases de Dados do Governo.

*Paulo César de Souza e José Ubaldo Beirão - Engenheiros e Mestres em Informática do Departamento de Sistemas de Informações (DESIF) do CDDI